


## Anexo II







Tabela informativa dos elementos construtivos da edificação base e sucessivas alterações para as diferentes regiões climáticas. Aqui estão sintetizadas as principais diferenças das três tipologias, como forma de melhor se adaptarem a cada região. Posteriormente é apresentado com maior detalhe, os elementos construtivos que assim o exigem.

	<b>Ílhavo</b>	<b>Montalegre</b>	<b>Mértola</b>
Isolamento	40 mm	100 mm	40 mm
Material característico (proteções)	Madeira	Pedra	Reboco
Cor das fachadas (volume habitável)	Clara	Escura	Clara
Dimensionamento das proteções (Fachada Sul)	1000 mm	1000 mm	1000 mm
Tipo de proteção (Fachada Nascente e Poente)	Vegetação	Vegetação	Palas Verticais
Inclinação da Cobertura	2%	8%	2%

O documento seguinte é retirado de um programa online, disponibilizado pela ISOVER (www.isover.pt) onde através da introdução de alguns dados relativos ao projeto é dado um valor aproximado do tipo de isolamento que melhor se adequa e qual a espessura necessária. Este documento remete à região de Montalegre (I3-V1).



Espessuras mínimas de isolamento recomendadas pela ISOVER para cumprimento dos requisitos previstos nos Regulamentos de Desempenho Energético nos Edifícios (REH e RECS)

### Dados de consulta via Web

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Designação: **Construção Modular**

Autor: **Nuno Henriques**

**LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA**

Distrito: **Vila Real**

Município: **Montalegre**

Tipo de Obra: **Obra Nova**

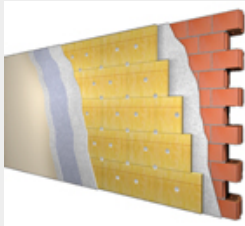
**Zona Climática**

**I3**

**DADOS E RESULTADOS OBTIDOS PARA O PROJETO**

Elemento Construtivo: Fachadas Isolamento pelo Exterior

Tipo de Solução: Sistema SATE



PRODUTO RECOMENDADO
<b>ISOFEX</b>
Espessura Mínima de Isolamento (mm)
<b>100</b>
Condutibilidade Térmica (W/mk)
<b>0,036 W/mk</b>

**SISTEMA ETICS:**

O sistema consiste de painéis isolantes de lã de rocha revestidas com argamassa reforçada regularização, malha anticalina de fibra de vidro e acabamento em revestimento acrílico.

Os painéis de isolamento são colados com juntas desencontradas ao suporte regularizado, utilizando para o efeito uma argamassa de colagem (5 mm de espessura), sendo posteriormente fixados mecanicamente com buchas de expansão.

As vantagens deste sistema são :

- O trabalho é realizado com o mínimo de interferência para os utilizadores do edifício
- A área do piso do prédio ou propriedade não é reduzida.
- São corrigidos facilmente todas as pontes térmicas.
- É mantida na íntegra a inércia térmica do suporte.

Note-se que o emprego de soluções construtivas com características iguais às indicadas não constitui só por si garantia de cumprimento da regulamentação, pois este dependerá de fatores ligados aos dados climáticos do local e às soluções adotadas para limitação das necessidades nominais de energia, tais como: perdas através de pontes térmicas, valor dos ganhos solares, coeficiente de utilização dos ganhos, taxa de renovação de ar, eficiência dos sistemas de aquecimento/arrefecimento/AQS e fonte de energia utilizada. Para além da atenção que se deve dispensar à zona corrente dos elementos da envolvente opaca (paredes e cobertura), não deverá haver ponto algum da mesma com coeficiente de transmissão térmica de valor superior ao dobro do valor da zona corrente, de modo a minimizar o risco de ocorrência de condensações.

Note-se ainda que as zonas climáticas indicadas correspondem à altitude de referência da NUT de nível III onde se situa o município selecionado, não tendo sido feita a correção do número de graus-dias de aquecimento por altitude.

Para outras soluções da gama consultar [www.isover.pt](http://www.isover.pt)

© 2014www.isover.pt

